

Plano de Ações de Melhoria Final

PAM Final

2023/2024



Julho/setembro de 2024

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ficha AM1

2.2.2. Ficha AM2

2.2.3. Ficha AM3

O presente **Plano de Ações de Melhoria (PAM)** resulta do **Relatório de Autoavaliação 2019/2021**, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes do próprio Agrupamento. O PAM articula as ações com a avaliação do **PAM de 2022/2023** (inclui Projeto Educativo de 2023/2026, o Relatório de Avaliação Externa emanado da IGEC de 2014/2015, o PADDE de 2021/2022 e o Plano 21|23 Escola+) e os **resultados do Observatório de Qualidade de 2022/2023**.

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação e Equipas Operacionais em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento, que engloba um conjunto de estratégias cuja principal finalidade é a melhoria do funcionamento e do desempenho do agrupamento, encontrando-se estruturado em três fases de um processo metodológico:

- a) **PAM Inicial**, que consiste no planeamento das ações de melhoria;
- b) **PAM Intermédio**, que contempla a avaliação intermédia e a monitorização das ações de melhoria;
- c) **PAM Final**, que avalia as estratégias implementadas e os resultados alcançados.

Em síntese, este PAM encontra-se adaptado à realidade do Agrupamento, considerando os seus recursos disponíveis, e desenvolvendo-se ao longo do **ano letivo de 2023/2024**.

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínios da Avaliação Externa	Critérios da CAF Educação
Operacionalizar estratégias de melhoria da organização e gestão do Agrupamento, com destaque para o desempenho do pessoal não docente, a organização do seu serviço, a sua autonomia e valorização pessoal e profissional	Liderança e gestão	Transversal
Efetivar e encorajar a aplicação de práticas de intervenção para o sucesso educativo, tornando mais frequente a prática do trabalho colaborativo e da supervisão pedagógica	Prestação do serviço educativo e Resultados	5, 6 e 9
Aplicar mais estratégias que adequem as atitudes e os comportamentos dos alunos	Prestação do serviço educativo e Resultados	5 e 6

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria
Operacionalizar estratégias de melhoria da organização e gestão do agrupamento, com destaque para o desempenho do pessoal não docente, a organização do seu serviço, a sua autonomia e valorização pessoal e profissional

Coordenadores da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Manuela Bento (Coordenadora do Observatório de Qualidade e da Equipa de Autoavaliação do AEPSI; Coordenadora de CD-3.º ciclo; Docente de GEO) Sandra Francisco (Docente de HGP/CD) Vítor Carola (Docente de História aposentado; ex-Presidente do Conselho Geral)	Eugénia Antunes (Assistente Técnica)
	Fátima Polido (Assistente Operacional)
	Nazaré Lopes (Encarregada Operacional)
	Paulo Matos (Coordenador do Dep. Curri. de EF; Docente de EF)
	Teresa Teixeira (Coordenadora do Dep. Curri. do Pré-Escolar)

Estado atual	
Data	Estado
julho/setembro de 2024	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Comunicação / articulação entre a direção e os vários setores do pessoal não docente.
Formação contínua do pessoal não docente, adequadas às suas necessidades.
Maior reconhecimento e valorização do trabalho do pessoal não docente.
As assistentes técnicas e as assistentes operacionais deverão receber toda a informação necessária para conseguirem organizar e desempenhar melhor as suas funções.
Os critérios de avaliação do pessoal não docente deverão ser clarificados/explicados e discutidos/articulados com o mesmo.
Modernização/atualização dos materiais e equipamentos necessários ao desempenho das funções inerentes ao pessoal não docente.
Motivação e promoção do bem-estar no trabalho, de competências sociais, de diversos saberes e do grau de modernização e de satisfação do pessoal não docente.
Motivação e promoção de um maior envolvimento e participação do pessoal não docente nos vários aspetos da vida escolar, e as suas opiniões/sugestões integradas nas decisões do Agrupamento.
Promoção de um maior envolvimento/participação do pessoal não docente no processo de inquirição, no âmbito da autoavaliação do Agrupamento.
A Coordenadora Técnica/Encarregada Operacional deve promover a escuta e o diálogo, de modo a facilitar a resolução dos problemas do pessoal não docente, atendendo às características individuais de cada um(a), integrando sugestões de melhoria.
A Coordenadora Técnica/Encarregada Operacional deve facultar, a todos, orientações claras e facilitadoras da adequada organização do serviço.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria

OO (objetivo operacional) 3: Desenvolver com eficácia mecanismos de gestão interna da informação.

OO 2.2: Reforçar a formação para o pessoal docente e não docente.

OO 2.1: Motivar os docentes e não docentes, contribuindo para a sua satisfação profissional.

OO 2: Otimizar o desempenho das funções de coordenação das lideranças intermédias.

OO 1.1: Estabelecer os princípios orientadores da organização.

Objetivo do PADDE: Melhorar as competências digitais dos docentes e não docentes.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução pretendidas	Metas de execução alcançadas	Evidências
Realizado	Comunicação atempada das informações a toda a comunidade escolar, com recurso a meios de divulgação digital, ao grupo de WhatsApp, ao painel eletrónico ou aos memorandos de conselho pedagógico, específicos para pessoal não docente. (ESTRATÉGIA DA AM - COMUNICAÇÃO).	Pelo menos 1 registo digital mensal.	Alcançada a 100%	Meio digital de divulgação: placard interativo, telemóvel, PC, outro.
Realizado	Formação específica nas áreas de maior necessidade do pessoal não docente, nomeadamente na área dos primeiros socorros - ataques de pânico/ansiedade (assistentes operacionais); formação em excel/word e formação específica nos vários programas informáticos utilizados na secretaria (assistentes técnicas).	1 Ação de formação anual.	Alcançada a 100%	Mais de 85% de participação. Certificados de formação/presença.
Realizado	Reuniões entre as lideranças e o universo que representam, para que se sintam envolvidos e corresponsáveis com o desenvolvimento do PE e a partilha de boas práticas.	1 Reunião mensal.	Alcançada a 100%	Registos/convocatória/memorandos das reuniões.
Em realização	Reuniões entre a Direção, os Coordenadores de escola e a Encarregada Operacional, a fim de serem definidas estratégias concertadas de atuação, que promovam a motivação, a satisfação e o bem-estar pessoal das Assistentes Operacionais nas tarefas que desempenham.	1 Reunião por período letivo.	Alcançada a 50%	Registos/convocatórias/memorandos das reuniões.
Realizado	Reuniões entre a Direção, a Coordenadora Técnica e as Assistentes Técnicas, a fim de serem definidas estratégias concertadas de atuação, que promovam a motivação, o maior envolvimento, a satisfação e o bem-estar pessoal das Assistentes Técnicas nas tarefas que desempenham.	1 Reunião por período letivo.	Alcançada a 100%	Registos/Memorandos das reuniões.
Realizado	Divulgação de um memorando mensal, dirigido ao pessoal não docente, com informações transmitidas em reunião de Conselho Pedagógico.	1 Memorando mensal.	Alcançada a 50%	Memorandos.
Realizado	Reunião de todo o pessoal não docente com o diretor.	1 Reunião por período letivo.	Alcançada a 50%	Registos/convocatórias/memorandos das reuniões.
Realizado	Sessão de motivação e esclarecimento sobre os procedimentos do processo de inquirição no âmbito da autoavaliação do Agrupamento.	1 Sessão em abril.	Alcançada a 100%	Registo/convocatória da sessão.
Realizado	Reforçar a motivação e o estímulo positivo/construtivo ao pessoal não docente e ao seu desempenho, assim como os momentos de confraternização, diálogo e partilha.	Aplicação de 2 projetos com atividades promotoras do bem-estar no trabalho: -Projeto "HAND IN HAND - Promoção do Bem-estar e das Competências Socioemocionais"; -Projeto "Quartas Culturais Operacionais". Para além destes, outros projetos ou atividades pontuais de promoção do bem estar social.	Superada - mais de 3 projetos/ atividades	N.º de atividades desenvolvidas.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
A informação é lida por todos.	Falta de recursos tecnológicos ou outros.
Oferta de ações de formação.	Não haver formações nas áreas prioritárias.
Disponibilidade mensal para reunião entre todos os elementos.	Incompatibilidade de horários.
Acesso a toda a informação.	A informação não chegar atempadamente a todos.
Disponibilidade para reunião entre o diretor e o pessoal não docente.	A falta de disponibilidade de um número considerável de elementos representativos.
Disponibilidade/ vontade do PND para aderir a projetos/atividades de motivação e bem-estar pessoal.	Eventual falta de disponibilidade/vontade do PND para aderir a projetos/atividades de motivação e bem-estar pessoal.

Data de início	Data de conclusão
setembro de 2023	julho de 2024

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Direção, Chefias, PND, PD	Sem custos

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da equipa operacional.	Final de cada período letivo.
Atividades realizadas e documentos elaborados.	No final de cada período letivo.
Observatório de Qualidade.	Abril de 2024.

Ponto de situação intermédio (Fevereiro de 2024)
Melhorias conseguidas
Continua a ser melhorada a comunicação/articulação entre a Direção e os vários setores do pessoal não docente, concretizando-se mais encontros/reuniões informais, continuando-se a utilizar o grupo WhatsApp do pessoal não docente. Deu-se continuidade à divulgação do memorando mensal do Conselho Pedagógico, dirigido ao pessoal não docente, e à utilização do placard digital informativo na escola sede e na escola EB Aristides de Sousa Mendes. O objetivo visa a transmissão célere das decisões tomadas ao pessoal não docente e de outras informações respeitantes à comunidade educativa, de modo a que os seus elementos se consigam organizar e desempenhar melhor as suas funções.
Está a ser promovida a formação contínua do pessoal não docente. Foram estabelecidos contactos com entidades formadoras e já agendadas, para o presente ano letivo, ações de formação na área da saúde, da gestão de conflitos, do ambiente e sociedade.
Continuam a ser desenvolvidas reuniões formais e informais com as lideranças do pessoal não docente, bem como com o universo que representam, para que se sintam envolvidos e corresponsáveis no desenvolvimento do PE e na partilha de boas práticas, projetos e ações do Agrupamento, também com a finalidade de serem definidas estratégias concertadas de atuação, que promovam a motivação, a satisfação, o bem-estar no trabalho e um desempenho de qualidade.
Foi realizada uma reunião geral, em setembro, para apresentação e reflexão sobre os vários relatórios do Observatório de Qualidade, relativos aos resultados escolares de final do ano letivo 2022/23. Na mesma reunião foram divulgados e partilhados projetos e ações do Agrupamento, também no âmbito da Autoavaliação.

Continua a ser promovido um maior reconhecimento e valorização do trabalho do pessoal não docente, através de mais feedback e de reforço/estímulo positivo, por parte da Direção e das Lideranças Intermédias. Procura-se uma maior envolvimento do pessoal não docente nas atividades de escola, por exemplo com a partilha de informações com os coordenadores de DT, para uma melhor articulação de estratégias de adequação de comportamentos e atitudes dos alunos, ou com a sua participação em ações promotoras de boas práticas, tais como atividades de escola no âmbito do PES, da CD e outras (organização de vários momentos de convívio para pessoal docente e não docente, participação nos projetos "Qual o teu Papel", "Brigada do Amarelo", "Brigada o Apoio - Hand to Hand", Ecoescolas, entre outros. Está a ser programada uma visita cultural, no âmbito do projeto "Quartas Culturais Operacionais", com a envolvimento direta e destinada ao pessoal não docente.

Constrangimentos surgidos

Continua a sentir-se a insuficiência de pessoal não docente. A sua faixa etária avançada, associado ao cansaço generalizado e descontentamento social, muitas vezes dificulta ou inviabiliza a concretização das várias ações de melhoria que especificamente lhe estão destinadas.

Continua a sentir-se a insuficiência de material/equipamento de limpeza mecânico para auxiliar as tarefas mais pesadas do pessoal não docente. A grande área de corredores e de n.º de salas a limpar com o material inadequado, associado à faixa etária avançada do pessoal não docente e ao cansaço físico que estas tarefas exigem, levam a que as mesmas não sejam efetuadas com a eficácia e o número de vezes desejado.

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)

Importa continuar a aprofundar a comunicação entre a Direção/ Lideranças Intermédias e o pessoal não docente, de modo a que este continue a sentir-se ouvido, compreendido, mais envolvido e participativo nos vários aspetos da vida escolar, e as suas opiniões/sugestões integradas nas decisões do Agrupamento.

Importa continuar a promover a formação contínua do pessoal não docente. Do mesmo modo, deverá continuar a dinamizar-se projetos/ações/atividades de promoção da cultura em geral, de competências sociais, de diversos saberes e do grau de modernização e de satisfação do pessoal não docente.

Ponto de situação final (Julho/setembro de 2024)

Melhorias conseguidas (reflexão sobre as atividades/metos e resultados dos questionários do Observatório)

Foi melhorada a comunicação/articulação entre a Direção e os vários setores do pessoal não docente, concretizando-se mais encontros/reuniões informais, e continuando-se a utilizar o grupo WhatsApp do pessoal não docente. Deu-se continuidade à divulgação do memorando do Conselho Pedagógico, dirigido ao pessoal não docente, e à utilização do placard digital informativo na escola sede e na escola EB Aristides de Sousa Mendes. O objetivo visa a transmissão célere das decisões tomadas, ao pessoal não docente e de outras informações respeitantes à comunidade educativa, de modo a que os seus elementos se consigam organizar e desempenhar melhor as suas funções.

Foi promovida a formação contínua do pessoal não docente, assim como estabelecidos contactos com entidades formadoras e realizadas ações de formação/sessões na área do bem-estar mental/saúde (Motivação para auxiliares AEPSI - Clube Ubuntu - O meu ano - Colher o que semeamos; -Rastreo cardiovascular - pessoal docente e não docente).

Foram desenvolvidas reuniões formais e informais com as lideranças do pessoal docente e não docente, bem como com o universo que representam, para que se sintam envolvidos e corresponsáveis no desenvolvimento do PE e na partilha de boas práticas, projetos e ações do Agrupamento, também com a finalidade de serem definidas estratégias concertadas de atuação, que promovam a motivação, a satisfação e o bem-estar no trabalho e o trabalho de qualidade.

Foi promovido um maior reconhecimento e valorização do trabalho do pessoal não docente, através de mais feedback e de reforço/estímulo positivo, por parte da Direção e das Lideranças Intermédias. Procurou-se uma maior envolvimento do pessoal não docente nas atividades de escola, por exemplo com a partilha de informações com os coordenadores de DT, para uma melhor articulação de estratégias de adequação de comportamentos e atitudes dos alunos, ou com a sua participação em ações promotoras de boas práticas, tais como atividades de escola no âmbito do PES, clube Ubuntu, da CD e outras (organização de vários momentos de convívio para pessoal docente e não docente, quer no início de ano letivo quer no final de cada período letivo, na escola sede e/ou na Aristides de Sousa Mendes, assim como a organização do Baile de Finalistas do 9.º ano na escola sede). Foi ainda dinamizada uma visita cultural à Assembleia da República e ao Palácio da Ajuda, no dia 16 de julho de 2024, no âmbito do projeto "Quartas Culturais Operacionais".

Constrangimentos surgidos

A idade mais avançada do pessoal não docente, associado ao cansaço generalizado e descontentamento social, muitas vezes continua a dificultar ou a inviabilizar a concretização das várias ações de melhoria que especificamente lhe estão destinadas, ao mesmo tempo aumenta o absentismo do pessoal não docente.

Devido à dimensão do Agrupamento e conseqüente elevado número de tarefas, não foi ainda possível realizar, por período letivo, Reuniões entre a Direção, os Coordenadores de escola e a Encarregada Operacional, a fim de serem definidas estratégias concertadas de atuação, que promovam a motivação, a satisfação e o bem-estar pessoal das Assistentes Operacionais nas tarefas que desempenham.

Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2024/2025 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento - ter em conta os resultados relativos à implementação das atividades, o alcance das metas e os resultados dos questionários do Observatório)

Deverá continuar a aprofundar-se a comunicação entre a Direção/Lideranças Intermédias/Chefes e o pessoal não docente, de modo a que este se sinta mais ouvido, mais envolvido e participativo nos vários aspetos da vida escolar, e as suas opiniões/sugestões integradas nas decisões do Agrupamento.

Deverá continuar a sensibilizar-se o pessoal não docente para a importância da participação voluntária no processo de inquirição no âmbito da autoavaliação do AEPSI/observatório de qualidade, como forma de participação e envolvimento na vida e nas decisões do Agrupamento.

Deverá continuar a promover-se a formação contínua do pessoal não docente, com o estabelecimento de contactos com entidades formadoras. Do mesmo modo, deverá continuar a dinamizar-se projetos de promoção da saúde/saúde mental, cultural geral, de competências sociais, de diversos saberes e do grau de modernização e de satisfação do pessoal não docente, tais como atividades do PES, do clube Ubuntu, do projeto "Quartas Culturais Operacionais", outros.

Deverá continuar a tentar-se, junto da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, a aquisição de material/equipamento de limpeza eletrónico para auxiliar as tarefas mais pesadas do pessoal não docente, o qual apresenta uma faixa etária avançada.

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria
Efetivar e encorajar a aplicação de práticas de intervenção para o sucesso educativo, tornando mais frequente a prática do trabalho colaborativo e da supervisão pedagógica

Coordenadores da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Manuela Bento (Coordenadora do Observatório de Qualidade e da Equipa de Autoavaliação do AEPSI; Coordenadora de CD-3.º ciclo; Docente de GEO) Sandra Francisco (Docente de HGP/CD) Vítor Carola (Docente de História aposentado; ex-Presidente do Conselho Geral)	Filomena Branco (Docente de POR)
	Joaquina Oliveira (Coordenadora do Dep. Curri. de EXP; Docente de EV)
	Luísa Santos (Coordenadora do Dep. Curri. de CSH; Docente de GEO)
	Manuela Lourenço (Docente do 1.º ciclo)
	Rute Silva (Aluna de Línguas e Humanidades do 12.º E)

Estado atual	
Data	Estado
julho/setembro de 2024	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
A articulação horizontal do currículo deverá promover a interligação dos conteúdos disciplinares e o sucesso educativo.
A biblioteca escolar deverá contribuir para o aluno desenvolver hábitos de trabalho e métodos de estudo progressivamente mais autónomos, assim como deverá continuar a ter um papel preponderante na dinamização de diversas ações/atividades promotoras do enriquecimento e desenvolvimento curricular dos alunos.
Os pais/encarregados de educação deverão participar ativamente em tudo o que se relacione com o seu educando, designadamente no que diz respeito às medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.
Necessidade de efetivar a observação de aulas entre pares, como um processo organizado e promotor do desenvolvimento profissional do pessoal docente e como um processo promotor da prática do trabalho colaborativo, reflexivo e da articulação curricular, sustentada na definição e experimentação de estratégias de ensino e aprendizagem criativas, ativas e promotoras do sucesso escolar.
Deverá reforçar-se o feedback aos alunos sobre as aprendizagens desenvolvidas, acompanhado das devidas orientações, de modo a que o aluno saiba como prosseguir e melhorar, colmatando as fragilidades evidenciadas.
Dever-se-á continuar a utilizar práticas de avaliação formativa que identifiquem as reais dificuldades dos alunos, recorrendo, sempre que possível, a plataformas digitais.
Dever-se-á continuar a utilizar processos de recolha de informação (PRI) diversificados, recorrendo, sempre que possível, ao digital.
Dever-se-á continuar a utilizar metodologias ativas diversificadas e práticas de diferenciação e inovação pedagógica na sala de aula, recorrendo-se, sempre que possível, ao digital, de forma a rentabilizar as diferentes competências, hábitos de estudo e motivação dos alunos, promovendo o seu sucesso educativo.
Dever-se-á reforçar a utilização, em sala de aula, de ferramentas digitais ativas, que não apenas o PPT ou o vídeo, de modo a diversificarem-se as estratégias e as metodologias.
Dever-se-á continuar a apostar em atividades/projetos/DAC promotoras da iniciativa, da criatividade, da autonomia, da cidadania, da responsabilidade, do sentido crítico dos alunos e do seu gosto pela aprendizagem, de modo a concretizar-se o PASEO (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória).

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria

Eixo 1: Liderança e visão estratégica.

OE (Objetivo Estratégico) 5: Promover a integração externa do agrupamento.

Eixo 2: Prestação de serviço educativo.

OE 1: Fomentar práticas de trabalho colaborativo e cooperativo.

OE 2: Impulsionar a supervisão da prática pedagógica.

OE 3: Desenvolver processos de articulação curricular.

OE 4: Fomentar a partilha de saberes/conhecimentos.

OE 5: Fomentar práticas de diferenciação pedagógica e de inclusão.

OE 6: Incentivar a inovação pedagógica.

OE 7: Educar para a Cidadania.

OO7.1: Assegurar a transversalidade da educação para a cidadania no desenvolvimento curricular

OE 10: Promover as Bibliotecas Escolares como meios de desenvolvimento do currículo.

Eixo 3: Resultados académicos.

OE 1: Melhorar os resultados escolares.

Metas gerais pretendidas
(metas de sucesso/impacto)

Metas gerais alcançadas
(metas de sucesso/impacto)

<p>Manter os resultados escolares por disciplina e ano de escolaridade, de acordo com as metas estabelecidas no PE.</p>	<p>1.º ciclo: A meta só foi superada ou atingida nas disciplinas de EDUCAÇÃO ARTÍSTICA e EDUCAÇÃO FÍSICA do 1.º ano. No 2.º ano foi superada ou atingida nas disciplinas de EDUCAÇÃO ARTÍSTICA, EDUCAÇÃO FÍSICA, MATEMÁTICA e PORTUGUÊS. No 3.º ano só não foi alcançada nas disciplinas de EDUCAÇÃO ARTÍSTICA e ESTUDO DO MEIO. Contudo, neste ano letivo e nestas disciplinas, as médias foram muito elevadas com valores superiores a 99%. No 4.º ano a meta foi superada ou atingida em todas as disciplinas.</p> <p>2.º ciclo: A meta só foi superada ou atingida nas disciplinas de EF e TIC de 5.º ano. No 6.º ano foi superada ou atingida em ING, HGP, OC, CD, EV, EF e TIC.</p> <p>3.º ciclo: A meta foi superada ou atingida nas disciplinas de POR, ING, HIS, OC, EF, PLNM e TIC do 7.º ano. No 8.º ano foi superada ou atingida nas disciplinas de ING, FRA, ESP, CN, FQ, HIS, GEO, OC, CD, EF, EM e PLNM. No 9.º ano a meta foi superada ou atingida nas disciplinas de ING, MAT, CN, EV, EF, PLNM, ROBÓTICA e TIC.</p> <p>Secundário: A meta foi superada ou atingida nas disciplinas de POR, FQ A, BG A, HIS A, EF, API B, MACS e MAT de 10.º ano. No 11.º ano foi superada ou atingida nas disciplinas de POR, ING, ESP, FQ A, FIL, EF e PLNM. No 12.º ano a meta foi superada ou atingida nas disciplinas de POR, ING, GEO C, SOC, EF e MAT.</p> <p>Constata-se, no presente ano letivo, a continuação da tendência para a diminuição das taxas de sucesso em maior número de disciplinas dos vários anos de escolaridade, muito provavelmente ainda resultado da instabilidade escolar dos anos de pandemia a que estiveram sujeitos os alunos, o que originou uma menor preparação para a obtenção de um maior sucesso escolar, incrementada, no último ano, pela instabilidade social da classe docente e da sociedade portuguesa em geral. Ressalta-se que o Agrupamento tem desenvolvido várias estratégias de melhoria, de modo a inverter esta tendência, as quais estão definidas neste PAM. Contudo, constata-se, por parte de muitos alunos e famílias, sobretudo, ao nível do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e também nos anos iniciais do secundário, uma desvalorização da escola, um desinvestimento no empenho, no trabalho escolar responsável, autónomo e de qualidade, que as várias estratégias pedagógicas, postas em prática pela Direção do Agrupamento e pelos docentes e não docentes, têm dificuldades em inverter.</p>
<p>Manter a qualidade do sucesso, por disciplina, em cada ano de escolaridade (classificações equivalentes a Bom e Muito Bom), ou aumentar em 0,5% a qualidade do sucesso, por disciplina, em cada ano de escolaridade, quando este é inferior a 60%.</p>	<p>1.º ciclo: A meta só foi superada ou atingida na disciplina de EDUCAÇÃO ARTÍSTICA do 1.º ano. No 2.º ano não foi superada ou atingida em nenhuma disciplina. No 3.º ano foi atingida ou superada em todas as disciplinas. No 4.º ano a meta foi superada ou atingida nas disciplinas de ESTUDO DO MEIO, MATEMÁTICA, PORTUGUÊS e INGLÊS.</p> <p>2.º ciclo: A meta foi superada ou atingida nas disciplinas de POR, ING, CN, HGP e TIC de 5.º ano. No 6.º ano foi superada ou atingida em POR, ING, MAT, CN, HGP, OC, CD, EV, ET, EF e TIC.</p> <p>3.º ciclo: A meta foi superada ou atingida nas disciplinas de POR, ING, CN, HIS, OC, EV, EF e TIC do 7.º ano. No 8.º ano foi superada ou atingida nas disciplinas de ING, FRA, FQ, OC, EM e PLNM. No 9.º ano a meta foi superada ou atingida apenas nas disciplinas de CN, EF, PLNM, ROBÓTICA e TIC.</p> <p>Secundário: A meta foi superada ou atingida nas disciplinas de POR, ING, FQ A, BG A, HIS A, EF, MACS e MAT de 10.º ano. No 11.º ano foi superada ou atingida nas disciplinas de ING, ESP, HIS A, PLNM e MACS. No 12.º ano a meta foi superada ou atingida nas disciplinas de POR, ING, GEO C, HIS A, SOC, EF e MAT.</p> <p>À semelhança das taxas de sucesso escolar, constata-se, no presente ano letivo, a continuação da tendência para a diminuição da qualidade do sucesso escolar nos vários anos de escolaridade, pelos mesmos motivos justificativos da diminuição do sucesso escolar, anteriormente apontados.</p>

Manter o sucesso pleno por ano de escolaridade, ou aumentar em 0,5% quando este é inferior a 60%.

A meta foi superada nos 2.º, 3.º, 4.º, 6.º, 9.º, 10.º e 11.º ano de escolaridade. O maior aumento registou-se no 12.º ano, com uma discrepância positiva de + 11,3% de 2022/23 para 2023/24. Nos restantes anos de escolaridade a meta não foi alcançada, registando-se menor taxa de sucesso pleno. A maior diminuição registou-se no 11.º ano, com uma discrepância negativa de - 11,1% de 2022/23 para 2023/24.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução pretendidas	Metas de execução alcançadas	Evidências
Realizado	Definição e adequada divulgação de um horário na biblioteca da escola sede (opcional para o aluno), onde sejam promovidas atividades no âmbito do desenvolvimento de hábitos de trabalho e de métodos de estudo.	Pelo menos 1 tempo letivo por dia.	Alcançada a 100%	Registo das presenças e das atividades desenvolvidas com os alunos.
Atividade eliminada	Dinamização de encontros, por parte da APEE, com os representantes dos Pais/EE de cada turma, para darem sugestões no sentido de melhorar a vida escolar dos alunos.	Pelo menos 1 encontro por período.	-	Registo das presenças dos Pais/ EE e resumo das sugestões apresentadas em cada encontro.
Realizado	Realização de ações de formação de professores, no âmbito da diferenciação pedagógica e da utilização de novas ferramentas e plataformas digitais, munindo-os de ferramentas que contribuam para inovar em contexto de sala de aula.	Pelo menos 1 ação de formação, por ano, por grupo disciplinar, no âmbito da diferenciação pedagógica e da utilização de novas ferramentas e plataformas digitais.	Alcançada a 100%	Registos relativos às ações realizadas.
Realizado	Troca de experiências e de informação no contexto de projetos e ações de formação internas.	Partilha de uma experiência por, pelo menos, 60% dos professores.	Superada - 100%	Relatório de coordenação de projetos.
Realizado	Partilha de instrumentos de trabalho, com destaque para os digitais, no seio dos conselhos de turma e grupos de disciplinares / grupos de ano (1.º ciclo).	Utilização de, pelo menos, 1 instrumento partilhado em todas as turmas do mesmo ano de escolaridade.	Superada - 100%	Atas de conselhos de turma/ de grupos disciplinares / grupos de ano (1.º ciclo). Relatório de final de ano do PAADF
Realizado	Inclusão de recursos educativos digitais nas planificações das diferentes disciplinas.	Registo de, pelo menos, 1 sumário com referência a 1 recurso educativo digital.	Alcançada a 100%	Registo no INOVAR (sumários).
Realizado	Utilização da tutoria, do ATE e da hora de DT/ET para incrementar o envolvimento dos alunos no seu processo de aprendizagem, através de atividades educativas.	Atribuição deste benefício a pelo menos 90% dos alunos sinalizados.	Superada - 100%	Relatórios das tutorias. Registo de sumários no INOVAR.
Realizado	Seleção/priorização de conteúdos transversais aos diferentes grupos disciplinares que sustentam as aprendizagens presentes e futuras dos alunos, no âmbito da articulação horizontal.	Identificação de, pelo menos, 1 registo anual em ata de conselho de turma/grupo de ano (1.º ciclo). Planificação de, pelo menos, um DAC anual por turma/grupo de ano (1.º ciclo).	Alcançada a 100%	Atas de conselho de turma/ grupo de ano (1.º ciclo).
Em realização	Incentivar as práticas e os procedimentos de articulação por áreas de conhecimento e níveis de ensino /ciclos, de modo a otimizar-se o percurso de aprendizagem dos alunos, numa perspetiva sequencial que conduza a uma melhoria das aprendizagens, dos resultados e das práticas colaborativas entre docentes.	Elaboração de um documento orientador e estruturante - Matriz de articulação curricular sequencial".	Parcialmente alcançada - 50%	Conclusão da matriz de articulação curricular sequencial até setembro de 2024
Realizado	Continuar a efetivar-se a prática da supervisão pedagógica colaborativa, desenvolvida entre pares pedagógicos de docentes de cada conselho de turma / conselho de docentes, promovendo a articulação horizontal, da prática do trabalho colaborativo e reflexivo, sustentada na definição e experimentação de estratégias de ensino e aprendizagem criativas, ativas e promotoras do sucesso.	Concretização da supervisão pedagógica colaborativa entre, pelo menos, 80% dos docentes.	Superada - mais de 85%	Registo no INOVAR (sumários). Registo nos documentos de suporte à supervisão pedagógica colaborativa (SPC). Estatística da SPC.
Realizado	Continuar a reforçar-se o desenvolvimento dos DAC nas turmas, apostando-se na efetivação de atividades interdisciplinares que utilizem metodologias ativas diversificadas, com recurso, sempre que se justifique, ao digital e a práticas de diferenciação pedagógica na sala de aula, de forma a rentabilizar as diferentes capacidades, a motivação dos alunos e a promoção do seu sucesso educativo.	Concretização dos DAC em 80% das turmas.	Superada - mais de 85%	Registo no INOVAR (sumários). Registo nos documentos de suporte aos DAC das turmas.

Realizado	Continuar a reforçar-se o desenvolvimento de projetos e atividades práticas, promotoras da iniciativa, da criatividade, da responsabilidade, da cidadania, da motivação, do sentido crítico dos alunos e do seu gosto pela aprendizagem, como forma de operacionalização do PASEO.	Concretização de projetos/atividades práticas em 80% das turmas.	Alcançada a 100%	Registo no INOVAR (sumários). Registo no PAA. Relatório do PAA.
Realizado	Continuar a desenvolver-se processos de recolha de informação (PRI) diversificados e mais objetivos, recorrendo-se, sempre que possível, ao digital, utilizando-os como formas de <i>feedback</i> de qualidade das aprendizagens dos alunos.	Elaboração de pelo menos um PRI, em formato digital, por período letivo e por cada docente.	Alcançada a 100%	Registo nos documentos de suporte dos departamentos curriculares.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade dos docentes para trabalhar colaborativamente.	Ausência de horário compatível para o trabalho colaborativo.
Disponibilidade e colaboração entre a direção e as chefias intermédias e entre estas e o restante pessoal docente.	Escassez de docentes para assegurar a hora de estudo da biblioteca ou dificuldade de articulação entre o horário dos docentes e dos alunos.
Oferta do complemento educativo da tutoria.	Escassez de docentes para assegurar a tutoria.
Disponibilidade de recursos informáticos operacionais e funcionais.	Recursos informáticos pouco operacionais e/ou pouco funcionais.
Apoio de parcerias na concretização de projetos/atividades	Alguma carência no que se refere a apoios e parcerias na concretização de projetos e atividades.

Data de início	Data de conclusão
setembro de 2023	julho de 2024

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Direção, CP, Coordenadores de departamento, Coordenadores de grupo de recrutamento, PD, Biblioteca Escolar, APEE, Pais/EE, Alunos.	Sem custos.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões de acompanhamento e monitorização.	Final de cada período letivo.
Levantamento de dados a partir de registos de presenças, resumos de encontros/reuniões.	Final de cada período letivo.
Observatório de Qualidade.	Abril de 2024.

Ponto de situação intermédio (Fevereiro de 2024)
Melhorias conseguidas
O papel da biblioteca escolar continuou a ser reforçado e tornou-se preponderante na dinamização de ações promotoras do enriquecimento cultural e curricular, de hábitos de leitura, de hábitos de trabalho e métodos de estudo, de operacionalização de atividades em parceria e/ou no âmbito do PES, da OC, do Ubuntu, da CD, das Artes, de outras áreas disciplinares /disciplinas.
Através dos Diretores de Turma, da EMAEI e da equipa do SPO tem-se continuado a envolver os pais/EE, de modo a que estes participem ativamente em tudo o que se relacione com os seus educandos, designadamente no que diz respeito às medidas de suporte à aprendizagem, à inclusão e ao sucesso. No presente ano letivo foi novamente reforçado o apoio de tutoria, de modo a incrementar o envolvimento e a corresponsabilização dos alunos e dos seus pais/EE no processo de aprendizagem numa perspetiva de promoção do sucesso escolar.

Continua a consolidar-se, como prática comum e continuada do Agrupamento, a supervisão pedagógica colaborativa (SPC), desenvolvida entre pares pedagógicos de docentes de cada conselho de turma/conselho de docentes ou grupo disciplinar, promovendo a articulação horizontal e/ou vertical, sustentada na definição e experimentação de estratégias de ensino e aprendizagem criativas, ativas e promotoras do sucesso. Esta prática visa ainda ser um processo organizado e promotor do desenvolvimento profissional do pessoal docente, da prática do trabalho colaborativo e da articulação curricular, numa comunidade aprendente. Foi realizado um estudo estatístico sobre a efetivação desta prática no ano letivo de 2022/23, tendo-se constatado que mais de 90% dos docentes do Agrupamento desenvolveram a SPC.

A Direção tem continuado a promover, fortemente, a troca de experiências e de informações no contexto de projetos e de práticas pedagógicas ativas, entre outras, com a realização, no início do ano letivo, de uma nova ação de curta duração - "Ser professor: partilhar práticas e preparar o futuro". Concretizaram-se também workshops de disseminação das mobilidades Erasmus, realizadas pelos docentes do Agrupamento. Serão dinamizadas as VII Jornadas do Ambiente, em maio do presente ano, assim como uma mostra de projetos e atividades de OC/CD/outras disciplinas ou áreas disciplinares no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de abril de 1974.

A Direção do Agrupamento tem continuado a promover, fortemente, a generalização de práticas de diferenciação pedagógica que contribuam para um maior sucesso educativo das crianças e alunos. Para além das ações de formação frequentadas de forma autónoma, tendo em conta a necessidade de cada docente, a Direção está a promover/divulgar esclarecimentos/reuniões/atividades/ações no âmbito da melhoria das boas práticas pedagógicas, da promoção do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória (PASEO), da avaliação por domínios de aprendizagem (projeto MAIA) e da capacitação digital. Em simultâneo, está a promover-se a troca de experiências, de informação, de boas práticas, no seio de projetos e ações de formação internas, entre eles o projeto Erasmus+, Erasmus K2 ou o PADDE, para além dos vários projetos do PAA, dinamizados em várias disciplinas, em clubes, nas aulas de CD, de OC e de outras. Os incentivos à realização de ações de formação de professores, no âmbito da diferenciação pedagógica, têm como objetivo munir os docentes de ferramentas específicas, em sintonia com a realidade do Agrupamento, que contribuam para inovar em contexto de sala de aula, com vista à concretização do PASEO, do sucesso pleno dos alunos e de um ensino de maior qualidade. A Direção tem igualmente promovido a divulgação externa das boas práticas do Agrupamento, com o incentivo à participação em iniciativas da DGE. Foi realizada, no Agrupamento, no dia 22 de fevereiro, uma reunião, para lideranças, sobre capacitação digital das escolas - desafios e oportunidades. "Transformação de Contextos com o Digital", dinamizada pelo IEUL.

A Direção do Agrupamento continua a promover, fortemente, a articulação horizontal e vertical do currículo, de modo a concretizar-se a interligação dos conteúdos disciplinares e o sucesso educativo. Uma das medidas implementadas continuou a ser a atribuição de horas letivas comuns no horário dos alunos e dos docentes das disciplinas de História, Geografia, Ciências Naturais e Físico-Química, do 7.º ano de escolaridade. Outra medida, consistiu na dinamização de reuniões dos conselhos de turma, no primeiro período letivo, para definição dos DAC das turmas, bem como de projetos e atividades no âmbito do PES, da CD, da OC e de outros, cuja reflexão e avaliação é efetuada trimestralmente. Continua a fomentar-se, fortemente, a partilha de instrumentos de trabalho, a inclusão mais frequente de recursos digitais na prática letiva, a utilização de PRI (processos de recolha de informação) digitais, o trabalho colaborativo e cooperativo, a inovação pedagógica, a partilha de saberes e conhecimentos entre os docentes, a priorização de conteúdos transversais nos diferentes grupos disciplinares, a operacionalização e implementação do PADDE, com vista à melhoria dos resultados escolares e do sucesso educativo dos alunos.

Constrangimentos surgidos

Continua fraca a cobertura de rede wifi para utilização dos kits tecnológicos e respetivas ferramentas digitais, nomeadamente na escola Aristides de Sousa Mendes.

Inexistência de kits tecnológicos em condições de adequada utilização para todos os alunos do Agrupamento.

Devido à sobreposição com as atividades letivas, está a ser difícil que os alunos consigam frequentar o horário de sala de estudo definido para a biblioteca escolar, pelo que este recurso está a ser canalizado para o apoio de tutoria e para o GAA.

Atendendo a que a APEE-AEPSI não tem exercido funções, por questões internas da própria APEE, apesar de se prever uma rápida resolução da situação, considera-se que a dinamização de encontros, por parte da APEE-AEPSI, com os representantes dos Pais/EE de cada turma, para darem sugestões no sentido de melhorar a vida escolar dos alunos, não será viável no presente ano letivo.

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)

Importa continuar a incentivar e a generalizar as boas práticas e a inovação pedagógica, o trabalho colaborativo e reflexivo, as metodologias mais ativas centradas nos alunos e pedagogicamente diferenciadas e diferenciadoras, com a adequada, pertinente e constante colaboração dos pais/EE e do órgão social que os representa, com vista a continuar a promover-se o sucesso escolar, o sucesso escolar pleno e a inclusão de todos os alunos do AEPSI.

Importa continuar a fomentar a interiorização da prática corrente da supervisão pedagógica colaborativa, desenvolvida entre pares pedagógicos de docentes de cada conselho de turma/conselho de docentes ou grupo disciplinar, como um processo organizador e promotor do desenvolvimento profissional do pessoal docente, da prática do trabalho colaborativo e da articulação curricular, sustentada na definição e experimentação de estratégias de ensino e aprendizagem criativas, ativas e promotoras do sucesso escolar.

Ponto de situação final (Julho/setembro de 2024)

Melhorias conseguidas (reflexão sobre as atividades/metabolismos e resultados dos questionários do Observatório)

Continuou a ser fortemente promovida, pela Direção do Agrupamento, a articulação horizontal e vertical do currículo, de modo a concretizar-se a interligação dos conteúdos disciplinares e consequentemente o incremento do sucesso educativo. Uma das medidas que continuou a ser implementada foi a atribuição de horas letivas comuns no horário dos alunos do 7.º ano de escolaridade e dos docentes das disciplinas de História, Geografia, Ciências Naturais e Físico-química. Outra medida consistiu na dinamização de reuniões de conselhos de turma/conselhos de ano, no primeiro período letivo, para definição dos DAC das turmas e de projetos e atividades no âmbito do PES, da CD, OC e outros, cuja reflexão e avaliação são efetuadas no final de cada período letivo. Ao mesmo tempo, continuou a operacionalizar-se e a fomentar-se a partilha de instrumentos de trabalho e de processos de recolha de informação; a inclusão mais frequente de recursos digitais na prática letiva; o trabalho colaborativo e cooperativo; a inovação pedagógica; a partilha de saberes e conhecimentos entre os docentes; a priorização de conteúdos transversais nos diferentes grupos disciplinares e/ou dentro dos grupos de ano; no caso do 1.º ciclo, a operacionalização e implementação do PADDE, com vista à contínua melhoria dos resultados escolares e do sucesso educativo dos alunos. No início do ano letivo, a Direção voltou a promover fortemente a troca de experiências e de informações no contexto de projetos e de práticas pedagógicas ativas, entre outras, novamente com a realização de uma ação de curta duração - "Ser professor: partilhar práticas e preparar o futuro". Concretizaram-se também *workshops* de disseminação das mobilidades Erasmus realizadas pelos docentes do Agrupamento. Ocorreram reuniões de professores dinamizadores de projetos e de clubes integrados no PAA do Agrupamento, em novembro de 2023 e em julho de 2024. No final do ano letivo foi fortemente promovida pela Direção uma mostra, a toda a comunidade escolar e local, dos trabalhos e projetos desenvolvidos, com a dinamização, entre outras, do Dia do Agrupamento, das VII Jornadas do Ambiente, da Gala do Desporto Escolar, da mostra de projetos e atividades de OC/outras disciplinas no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de abril de 1974/outras temáticas, com o estabelecimento de parcerias com entidades externas ao AEPSI (ex.: pintura de um mural num local público); e, ainda com exposições de trabalhos em espaços exteriores ao AEPSI.

A biblioteca escolar continuou a ter, ao longo de todo o ano letivo, um papel preponderante na dinamização de ações promotoras do enriquecimento e desenvolvimento curricular dos alunos, dos seus hábitos de trabalho e métodos de estudo, e consequente reforço da sua progressiva autonomia, com o envolvimento dos docentes das várias áreas curriculares, de não docentes e até de alguns pais/EE. Foram dinamizados os desafios temáticos mensais, os quais abarcaram/abrangeram/abordaram temas do âmbito disciplinar, da dimensão da CD, da OC, do PES, do projeto Ubuntu / Artes/ entre outros, envolvendo ações de divulgação e de sensibilização, contactos com entidades externas, realização de desafios e de trabalhos práticos, por parte dos alunos, exposições temáticas, continuando a ser reforçada a aquisição de diversos materiais de consulta para utilização por parte dos alunos e dos docentes das várias áreas disciplinares, promovendo, simultaneamente, a literacia e a capacidade de os alunos participarem ativamente na sociedade.

Através dos Diretores de Turma, Educadores e dos Professores Titulares, da EMAEI e da equipa do SPO, continuou a procurar envolver-se os pais/EE, de modo a que estes participassem mais ativamente em tudo o que se relacionou com os seus educandos, designadamente medidas de suporte à aprendizagem, à inclusão e ao sucesso. Também, no presente ano letivo, continuou a ser fortemente reforçado o apoio de tutoria, de tal forma que todos os alunos propostos foram contemplados, incrementando o seu envolvimento e corresponsabilização, bem como o dos seus pais/EE, no processo de aprendizagem e no alcance do sucesso escolar.

A Direção do Agrupamento continuou a promover, fortemente, a generalização de práticas de diferenciação pedagógica que contribuíssem para um maior sucesso educativo das crianças e alunos. Para além das ações de formação frequentadas de forma autónoma e segundo a necessidade de cada docente, a Direção dinamizou sessões de esclarecimento/atividades no âmbito da melhoria das boas práticas pedagógicas, da promoção do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória (PASEO), da avaliação por domínios de aprendizagem (projeto MAIA) e da capacitação digital (PADDE), com a troca de experiências, de informação, de boas práticas, no seio de projetos e ações de formação internas, entre eles o projeto Erasmus+, Erasmus K2 ou o PADDE. Os incentivos à realização de ações de formação de professores, no âmbito da diferenciação pedagógica, também internas, teve como objetivo munir os docentes de ferramentas específicas, em sintonia com a realidade do Agrupamento, que contribuíram para inovar em contexto de sala de aula, com vista à concretização do PASEO, do sucesso pleno dos alunos e de um ensino de maior qualidade. Foi realizada, no Agrupamento, no dia 22 de fevereiro, uma reunião, para lideranças, sobre capacitação digital das escolas - desafios e oportunidades. "Transformação de Contextos com o Digital", dinamizada pelo IEUL.

Continuou a consolidar-se, como prática comum e continuada do Agrupamento, a supervisão pedagógica colaborativa (SPC), desenvolvida entre pares pedagógicos de docentes de cada conselho de turma/conselho de docentes ou grupo disciplinar, promovendo a articulação horizontal e/ou vertical, sustentada na definição e experimentação de estratégias de ensino e aprendizagem criativas, ativas e promotoras do sucesso, com operacionalização do PADDE. Esta prática visa ainda ser um processo organizado e promotor do desenvolvimento profissional do pessoal docente, da prática do trabalho colaborativo e da articulação curricular, numa comunidade aprendente. Está novamente a ser realizado um estudo estatístico sobre a efetivação desta prática no ano letivo de 2023/24.

Constrangimentos surgidos

Apesar de ter sido possível definir um horário específico na biblioteca da escola sede (opcional para os alunos), de modo a serem promovidas, por docentes, atividades no âmbito do desenvolvimento de hábitos de trabalho e métodos de estudo, junto dos alunos, continuou a registar-se uma fraca adesão dos alunos, devido à sobreposição das atividades letivas.

Não se concretizou a dinamização, por parte da APEE-AEPSI, de encontros com os representantes dos pais/EE de cada turma, para darem sugestões no sentido de melhorar a vida escolar dos alunos, nomeadamente no que respeita a medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em virtude de ter havido uma interrupção prolongada das atividades da anterior associação, o que implicou a posterior eleição de uma nova associação, que, em termos práticos, só no 3.º período letivo foi capaz de desenvolver funções.

Continuou a existir fraca cobertura de rede wifi para utilização dos kits tecnológicos e respetivas ferramentas digitais, nomeadamente na escola Aristides de Sousa Mendes.

Verificou-se a inexistência de kits tecnológicos em condições de adequada utilização para todos os alunos do Agrupamento.

Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2024/2025 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento - ter em conta os resultados relativos à implementação das atividades, o alcance das metas e os resultados dos questionários do Observatório)

Importa continuar a incentivar e a generalizar as boas práticas e a inovação pedagógica, o trabalho colaborativo e reflexivo, as metodologias mais ativas centradas nos alunos e pedagogicamente diferenciadas e diferenciadoras, com a adequada, pertinente e constante colaboração dos pais/EE e do órgão social que os representa, com vista a continuar a promover-se o sucesso escolar, o sucesso escolar pleno e a inclusão de todos os alunos do AEPSI.

Importa continuar a fomentar a interiorização da prática corrente da supervisão pedagógica colaborativa, desenvolvida entre pares pedagógicos de docentes de cada conselho de turma/conselho de docentes ou grupo disciplinar, como um processo organizador e promotor do desenvolvimento profissional do pessoal docente, da prática do trabalho colaborativo e da articulação curricular, sustentada na definição e experimentação de estratégias de ensino e aprendizagem criativas, ativas e promotoras do sucesso escolar.

Importa continuar a dar à biblioteca escolar um papel preponderante na dinamização de diversas ações/atividades, junto dos alunos, com o envolvimento/participação ativa dos docentes das várias áreas curriculares e dos pais/EE, promotoras do enriquecimento e desenvolvimento curricular dos alunos, dos seus hábitos de trabalho e métodos de estudo, que se querem progressivamente mais autónomos, com vista à melhoria do seu sucesso e das suas atitudes perante a escola e o ensino e a aprendizagem. Deverá continuar a dar-se à biblioteca escolar um papel preponderante na consolidação da literacia dos alunos, com a promoção dos bons hábitos de escrita e leitura.

Uma vez que já assumiu funções a nova APEE-AEPSI, deverá consolidar-se a colaboração com os representantes dos pais/EE, de modo a participarem ativamente, a darem sugestões e a proporem atividades/estratégias no sentido de se melhorar a vida escolar dos alunos.

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria
Aplicar mais estratégias que adequem as atitudes e os comportamentos dos alunos

Coordenadores da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Manuela Bento (Coordenadora do Observatório de Qualidade e da Equipa de Autoavaliação do AEPSI; Coordenadora de CD-3.º ciclo; Docente de GEO) Sandra Francisco (Docente de HGP/CD) Vítor Carola (Docente de História aposentado; ex-Presidente do Conselho Geral)	Augusta Santos (Coordenadora do GA; Coordenadora do Apoio Tutorial Específico; Docente de ING)
	Cristina Martins (Psicóloga; SPO)
	Martim Fonseca (Aluno de Economia do 12.ºD)
	Eugénia Silva (Presidente da APEE-PSI)
	Manuela Polido (Assistente Técnica)

Estado atual	
Data	Estado
julho/setembro de 2024	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Melhorar a comunicação, na comunidade escolar, relativamente a situações de indisciplina.
Inovar os meios de resolução das dificuldades de diálogo sentidas pelos alunos.
Promover uma atuação concertada de todos os intervenientes educativos no sentido de garantir um ambiente previsível, positivo, seguro e consistente.
Reforçar a comunicação entre o DT e os alunos.
Maior envolvimento e entajuda entre o pessoal docente e não docente, na gestão de conflitos entre alunos.
Celeridade e efetivação na aplicação das medidas corretivas ou sancionatórias, respetivamente pelo Diretor de Turma e pelo Diretor do AEPSI.
Reforçar os recursos humanos afetos ao GAA (Gabinete de Apoio ao Aluno), à Tutoria e aos vários projetos no âmbito do SPO e do PES, para garantir uma maior abrangência na implementação e no desenvolvimento de estratégias/atividades com vista à adequação de atitudes e valores dos alunos.
Registo formal de todas as ocorrências comportamentais desadequadas no INOVAR, sempre com informação aos pais/EE.
Educação para os valores e atitudes através da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e da hora de DT/ET.
Concertação de atuação de todos os agentes educativos no sentido da promoção de boas práticas e para o efetivo cumprimento do RI por parte dos alunos em todo o espaço escolar.
Operacionalização de estratégias de maior corresponsabilização dos alunos e dos seus respetivos pais/EE, no sentido da concreta adequação dos comportamentos/atitudes.

Continuar a promover-se o apoio, o desenvolvimento de competência socioemocional na comunidade educativa e uma maior eficácia na gestão das emoções de jovens, e também de adultos, numa situação de ainda pós pandemia, recessão económica e instabilidade social.
Continuar a promover-se a participação dos docentes e também dos não docentes, em formações no âmbito do relacionamento interpessoal e da adequação comportamental dos alunos.
Revitalizar o programa de Mentorias, de modo a efetivar-se um maior acompanhamento dos alunos, o seu envolvimento e corresponsabilização no seu processo de aprendizagem e no alcance do seu sucesso escolar.
Continuar a implementar ações que visam a promoção de bem-estar e saúde mental em meio escolar de toda a comunidade educativa.
Garantir que os alunos, os seus problemas e preocupações sejam ouvidos, assim como as suas estratégias, soluções e opiniões que contribuam para a resolução dos problemas identificados.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Eixo 2 - Prestação de serviço educativo:
OE (Objetivo Estratégico) 7: Educar para a cidadania.
OE 8: Combater a indisciplina.
OO (Objetivo Operacional) 8: Prevenir a indisciplina e a ocorrência de comportamentos desviantes.
OO7.2: Garantir a representação e a auscultação dos alunos.

Meta geral pretendida (metas de sucesso/impacto)	Meta geral alcançada (metas de sucesso/impacto)
Reduzir o número de ocorrências disciplinares em 5%.	Em comparação ao período homólogo, conseguiu-se uma redução aproximada de 38% do número de ocorrências disciplinares, passando-se de 621 ocorrências em 2022-23, para 386 em 2023-24. Destaca-se a redução do número de ocorrências no 2.º ciclo do ensino básico. No caso do 1.º ciclo do ensino básico, as ocorrências disciplinares são residuais, registando-se sobretudo no período das AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular).

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução pretendidas	Metas de execução alcançadas	Evidências
Em realização	Definição de comportamentos positivos a adotar pelos alunos nos diferentes espaços da escola, a serem divulgados através de cartazes construídos pelos mesmos.	80% dos alunos conhecem as regras definidas.	Parcialmente alcançada - 75%	Questionários.
Realizado	Continuar a desenvolver a figura do Provedor do Aluno - professor junto do qual o aluno possa conversar.	Até 10% dos alunos do AEPSI recorrem a este provedor.	Parcialmente alcançada - 10%	Registo do professor.
Realizado	Continuar a desenvolver a caixa de correio - <i>Just to Talk</i> , para pedir auxílio a um professor.	Até 10% dos alunos do AEPSI recorrem a esta caixa.	Parcialmente alcançada - 10%	Registo da caixa.
Realizado	Reforçar as sessões de apoio aos pais/EE dos alunos sinalizados, para promoção de atitudes e comportamentos civicamente adequados.	Participação de, pelo menos, 50% dos pais/EE dos alunos sinalizados.	Alcançada - 100%	Registo de presenças.
Realizado	Formação aos docentes, não docentes e alunos sobre implementação de atividades de promoção de relacionamento interpessoal (tutorias, mentorias...).	Realização de, pelo menos, 1 ação anual para cada um dos grupos.	Alcançada - 100%	Registo de presenças e questionários de satisfação.
Realizado	Reforçar a divulgação dos espaços de apoio informais para alunos (GAA, provedor do aluno, caixa de correio - <i>Just to Talk</i> , PES, Desporto Escolar, Psicologia, Horta Mandala, ...).	Até final do 1.º período letivo.	Alcançada - 100%	Questionários.
Realizado	Continuação da utilização do tempo de DT-ET para a promoção de atitudes e comportamentos positivos.	Utilização, de pelo menos, 75% destes tempos letivos.	Parcialmente alcançada - 80%	Registo de presenças e questionários.

Realizado	Continuação da sensibilização, por parte da direção, para a necessidade de entreajuda, partilha de boas práticas e ações conjuntas entre o pessoal docente e o não docente, com vista a adequar e a otimizar a ação destes últimos perante os alunos, promovendo atitudes e comportamentos adequados. Esta sensibilização será efetuada nas reuniões de DT/ reuniões de departamento curricular do pré-escolar e do 1.º ciclo, com a presença de um representante dos Assistentes Operacionais.	2 reuniões anuais.	Parcialmente alcançada - 50%	Atas das reuniões.
Realizado	Reforçar a divulgação do manual de tipificação de comportamentos dos alunos, para adequada identificação e melhoria da comunicação relativamente a situações de indisciplina.	Divulgação a 100% de alunos e pais/EE.	Alcançada - 100%	Diminuição até 5% da aplicação de medidas disciplinares sancionatórias.
Realizado	Registar formalmente todas as ocorrências comportamentais desadequadas no INOVAR, sempre com a respetiva informação aos pais/EE.	Garantir que, pelo menos, 70% das ocorrências registadas no INOVAR chegam ao conhecimento dos pais/EE.	Parcialmente alcançada - 80%	Registos do INOVAR com a tomada de conhecimento dos pais /EE.
Realizado	Promover a celeridade e a efetivação na aplicação das medidas corretivas ou sancionatórias, respetivamente pelo Diretor de Turma e pelo Diretor do AEPsi, com comunicação regular às turmas das medidas disciplinares sancionatórias aplicadas, de modo a dissuadir comportamentos desadequados.	Até 90% das participações de ocorrências gravosas terem medidas corretivas ou sancionatórias.	Alcançada - 100%	N.º de participações de ocorrências entregues na Direção. N.º de comunicações às turmas.
Realizado	Reforçar as equipas de intervenção (GAA/Tutoria, SPO, PES) para desenvolver um trabalho mais consistente ao nível das atitudes e valores dos alunos.	Até 90% dos alunos propostos usufruírem das medidas.	Alcançada - 100%	Relatórios das Tutorias, do GAA, do SPO, do PES.
Realizado	Reforçar junto dos vários agentes educativos a necessidade da entrega atempada dos diversos documentos necessários à aplicação das medidas disciplinares, corretivas ou sancionatórias, de modo a diminuir o desfasamento temporal entre o incumprimento do RI e a aplicação da medida disciplinar.	Até 80% dos procedimentos efetuados dentro do prazo estabelecido.	Parcialmente alcançada - 80%	Registo das datas da ocorrência e da aplicação da medida.
Realizado	Continuar a proporcionar formação específica aos docentes nas áreas da prevenção/gestão de conflitos em sala de aula e da adequação de atitudes/comportamentos.	Pelo menos 1 ação de formação anual.	Alcançada - 100%	Mais de 85% de participação. Certificados de formação/presença.
Realizado	Reforçar junto do Diretor de Turma e, por este, junto do respetivo Conselho de Turma, a importância da atuação concertada, na identificação, prevenção e adequação de atitudes/comportamentos desestabilizadores dos alunos em contexto de sala de aula.	Pelo menos 10% de redução do n.º total de ocorrências disciplinares.	Alcançada - 100%	Atas/memorandos de reuniões de DT. Atas de conselho de turma.
Em realização	Reforçar a realização de assembleias de alunos delegados de turma, como forma de corresponsabilização dos alunos na identificação de problemas da vida escolar e no encontrar de soluções para os mesmos.	Pelo menos 2 assembleias anuais.	Parcialmente alcançada - 50%	Relatório de reuniões convocatórias de reuniões.
Atividade eliminada	Realização de um despiste universal no 3.º ciclo e no ensino secundário a fim de promover a saúde psicológica e o bem-estar escola em meio escolar.	Envolvimento e participação de pelo menos 75% dos alunos.	-	Relatório do inquérito.
Realizado	Elaboração de um inquérito piloto sobre "o tipo de aluno que eu sou", com vista à promoção do auto conhecimento e do perfil de aprendizagem de cada um dos alunos do 10.º ano de escolaridade.	Envolvimento e participação de pelo menos 75% dos alunos.	Alcançada - 100%	Relatório do inquérito.
Realizado	Dinamização da "Brigada do Apoio - Hand to Hand - DMVCB", com o envolvimento e corresponsabilização de alunos do ensino secundário na promoção da adequação de atitudes, valores e comportamentos dos seus pares.	Pelo menos 5% de redução do n.º total de ocorrências disciplinares.	Alcançada - 100%	Relatório de atividades desenvolvidas.
Realizado	Participação num estudo que tem como objetivo uma compreensão aprofundada e atual sobre a definição e avaliação do bem-estar de crianças em idade pré-escolar.	Reduzir os problemas de comportamento e de dificuldades de leitura e escrita, em 5%.	Alcançada - 100%	Relatório do projeto de intervenção e estudo longitudinal.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Professor do GAA afeto à função do Provedor do Aluno.	Situações esporádicas de incompatibilidade de tarefas do docente.
Continuação da dinamização, no presente ano letivo, da hora de DT/ET.	Falta de participação de alunos na hora de DT/ET.

Disponibilidade de docentes/técnicos do AEPSI para promover formações nas áreas específicas.	Falta de disponibilidade de formadores nas áreas específicas.
Disponibilidade conjunta do pessoal docente e não docente para a partilha de boas práticas e intervenção de ação conjunta na resolução de conflitos com os alunos.	Falta de disponibilidade conjunta do pessoal docente e não docente para a partilha de boas práticas e intervenção de ação conjunta na resolução de conflitos com os alunos.
Disponibilidade dos alunos do ensino secundário para a participação em projetos que promovam a resolução de conflitos entre os seus pares e a adequação de comportamentos e atitudes dos alunos.	Falta de disponibilidade dos alunos do ensino secundário para a participação em projetos que promovam a resolução de conflitos entre os seus pares e a adequação de comportamentos e atitudes dos alunos.

Data de início	Data de conclusão
setembro de 2023	julho de 2024

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Docentes, Direção, Alunos, Pais/EE, PND, Técnicos.	Sem custos.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões de acompanhamento e monitorização.	Final de cada período letivo.
Observatório de Qualidade.	Abril de 2024.

Ponto de situação intermédio (Fevereiro de 2024)
Melhorias conseguidas
Continuam a utilizar-se os meios inovadores de resolução das dificuldades de diálogo sentidas pelos alunos, com a divulgação da figura do Provedor do Aluno - professor do GAA, junto do qual o aluno pode conversar, bem como da caixa de correio - Just to Talk, onde o aluno, por escrito, pode pedir auxílio a um professor.
Tem-se continuado a promover uma atuação concertada de todos os intervenientes educativos, no sentido de garantir um ambiente escolar previsível, positivo, seguro e consistente. Serão novamente divulgados, pelas turmas, um PPT e um vídeo, na hora do DT/ET, com o desafio de se definirem comportamentos positivos a adotar pelos alunos nos diferentes espaços da escola. Com este objetivo serão elaborados cartazes em formato digital, os quais serão submetidos a concurso, com posterior seleção dos mais representativos. Estes, contendo as regras definidas, serão expostos nos vários espaços escolares, com a possibilidade de novas propostas integrem o Regulamento Interno (RI), após aprovação pelo Conselho Geral - esta atividade será concluída no 3.º período letivo.
Aposta-se numa maior comunicação entre o DT e os alunos, com o continuar da criação nos horários, de alunos e professores, de um tempo de DT-ET, para a promoção de atitudes e comportamentos positivos em sala de aula, na escola e na comunidade, possibilitando a dinamização, neste tempo, de sessões de sensibilização para a importância dos comportamentos adequados, com a eventual colaboração de entidades/técnicos externos ao Agrupamento e pais/EE.
Continua a promover-se um maior envolvimento e entajuda, entre o pessoal docente e não docente, na gestão de conflitos entre alunos, com a operacionalização, pela Direção, da estratégia de articulação entre a coordenadora operacional do pessoal não docente e os coordenadores de DT, de modo a opinarem e a transmitirem as suas informações, sugestões e /ou estratégias de melhoria.
Continua a ser promovida a participação dos docentes em formações no âmbito do relacionamento interpessoal e da adequação comportamental dos alunos. Continuam a ser prestados esclarecimentos no âmbito do Portal de alunos INOVAR e do PADDE, de modo a dotar os DT/PTT e os restantes docentes de capacidade de consulta e utilização de informações sobre o comportamento/atitudes dos alunos. Vai realizar-se o dia Ubuntu, na escola sede, com o desenvolvimento de dinâmicas de promoção de competências socioemocionais. Dinamizou-se a semana dos afetos, no âmbito do PES. Continuam a ser dinamizadas várias atividades, com os alunos, no âmbito do Desporto Escolar, do Clube das Ciências, do PES, da CD, da OC, do Plano Nacional das Artes, outros, de modo a concretizar-se, nos alunos, também a adequada socialização e a promoção de um estilo de vida saudável do ponto de vista físico e mental.
Foi concretizado, para todos os alunos indicados pelos CT, o apoio de tutoria, por docentes com horário de GAA e/ou de Biblioteca Escolar, de modo a efetivar um maior acompanhamento dos alunos, o seu envolvimento e corresponsabilização no processo de ensino-aprendizagem, com vista ao sucesso escolar.
Os DT/PTT, com a colaboração dos docentes da EMAEI, das psicólogas do SPO e/ou dos professores tutores, têm realizado, para os pais/EE, reuniões de esclarecimento, acompanhamento e articulação de estratégias para adequação de atitudes e comportamentos dos alunos.

Continua a ser realizada a comunicação regular às turmas das medidas disciplinares sancionatórias aplicadas, de modo a dissuadir comportamentos inadequados.
Está a ser dinamizada a "Brigada do Apoio - Hand to Hand - DMVCB", com o envolvimento e corresponsabilização de alunos do ensino secundário na promoção da adequação de atitudes, valores e comportamentos dos seus pares. Outras brigadas/equipas de alunos, de outros níveis de ensino, estão a ser dinamizadas/envolvidas em várias atividades/projetos/ações de cidadania, ambiente e sociedade.
Será novamente divulgado o manual de tipificação de comportamentos dos alunos para uma adequada identificação e melhoria da comunicação relativamente a situações de indisciplina, esperando-se que possa continuar a dissuadir comportamentos/atitudes inadequados por parte dos alunos e consiga promover a celeridade e a efetivação na aplicação das medidas corretivas ou sancionatórias.
Constrangimentos surgidos
Tem-se evidenciado uma menor compreensão e cooperação/colaboração dos pais/EE na adequação de comportamentos/atitudes dos seus educandos, com manifestas atitudes de desculpabilização dos mesmos. Esta situação tem dificultado o papel dos DT/PTT na aplicação de estratégias de melhoria e interiorização das mesmas por parte dos alunos; assim como, tem dificultado a benéfica e importantíssima articulação de ações escola/família promotoras do sucesso escolar e social dos alunos.
Após devida ponderação, considerou-se que não se deveria realizar o despiste universal no 3.º ciclo, em virtude de o mesmo se ter realizado no passado ano letivo.
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)
Deverá continuar a promover-se uma atuação concertada de todos os intervenientes educativos, com estratégias inovadoras, no sentido de garantir um ambiente escolar previsível, positivo, seguro e consistente, sobretudo numa fase em que a escola se confronta com uma nova realidade social, a gestão das emoções de jovens e também de adultos, numa situação pós pandemia. Nestas circunstâncias, urge reforçar os meios humanos que permitam uma maior abrangência e eficácia do apoio socioemocional à comunidade educativa.
Importa continuar a implementar ações que visam a promoção de bem-estar e saúde mental em meio escolar de toda a comunidade educativa.
Importa tentar operacionalizar estratégias de maior corresponsabilização dos alunos e dos seus respetivos pais/EE, no sentido da concreta adequação dos comportamentos/atitudes.
Importa tentar revitalizar o programa de "Mentorias", de modo a efetivar-se um maior acompanhamento dos alunos e o seu envolvimento e corresponsabilização no seu processo de aprendizagem e no alcance do seu sucesso escolar.
Importa continuar a promover-se a participação dos docentes e também dos não docentes, em formações no âmbito do relacionamento interpessoal e da adequação comportamental dos alunos.

Ponto de situação final (Julho/setembro de 2024)
Melhorias conseguidas (reflexão sobre as atividades/metas e resultados dos questionários do Observatório)
Continuou a promover-se uma atuação concertada de todos os intervenientes educativos, no sentido de garantir um ambiente escolar previsível, positivo, seguro e consistente. Continuou-se a apostar nos meios inovadores de resolução das dificuldades de diálogo sentidas pelos alunos, com a dinamização da figura do Provedor do Aluno - professor do GAA (espaço facilitador de diálogo), junto do qual o aluno pode conversar, e da caixa de correio - Just to Talk, onde o aluno, por escrito, pode pedir auxílio a um professor, expondo as suas inquietações e angústias. Estes meios foram divulgados através da elaboração de um PPT (com a participação de alunos) e a sua divulgação pelas várias turmas.
Continuou a reforçar-se a comunicação entre o DT e os alunos, com a manutenção nos horários, de alunos e professores, de um tempo de DT-ET, para a promoção de atitudes e comportamentos positivos em sala de aula, na escola e na comunidade, possibilitando a dinamização, neste tempo, de sessões de sensibilização para a importância dos comportamentos adequados, com a eventual colaboração de entidades/técnicos externos ao Agrupamento e pais/EE.
Continuou a promover-se um maior envolvimento e entreaajuda, entre o pessoal docente e não docente, na gestão de conflitos entre alunos, com a partilha de informações junto dos DT, podendo sugerir estratégias de melhoria.
Continuou a promover-se a participação dos docentes em formações no âmbito do relacionamento interpessoal e da adequação comportamental dos alunos. Foram prestados esclarecimentos no âmbito do programa de alunos INOVAR e do PADDE, dotando os DT de capacidade de consulta e utilização de informações sobre o comportamento/atitudes dos alunos. Realizaram-se sessões para docentes, não docentes, alunos, educadores, no âmbito do clube Ubuntu, nas quais se desenvolveram dinâmicas de promoção de competências socio emocionais.
Foi desenvolvida a ACD, "A Indisciplina na vida escolar", destinada a docentes e não docentes, custeada na totalidade pela Direção do Agrupamento.
Foi concretizado, para todos os alunos indicados pelos CT, o apoio de tutoria, por docentes com horário de GAA e/ou de Biblioteca Escolar, de modo a efetivar um maior acompanhamento dos alunos e o seu envolvimento e corresponsabilização no seu processo de aprendizagem e no alcance do seu sucesso escolar.

Continuaram a realizar-se pelos DT, acompanhados pelos docentes da EMAEI, pelas psicólogas do SPO e/ou pelos professores tutores, reuniões de esclarecimento, de acompanhamento e de articulação de estratégias para adequação de atitudes e comportamentos dos alunos.
Concluiu-se a elaboração do manual de tipificação de comportamentos dos alunos, para a adequada identificação e melhoria da comunicação relativamente a situações de indisciplina, com divulgação à comunidade escolar.
Foi retomada a comunicação regular às turmas das medidas disciplinares sancionatórias aplicadas, de modo a dissuadir comportamentos inadequados.
Constrangimentos surgidos
No decurso do ano letivo não foi, novamente, possível desenvolver o programa Mentorias, por falta de alunos voluntários devidamente autorizados pelos seus pais/EE.
Tem-se evidenciado uma menor compreensão e cooperação/colaboração dos pais/EE na adequação de comportamentos/atitudes dos seus educandos, com manifestas atitudes de desculpabilização dos mesmos. Esta situação tem dificultado o papel dos DT/PTT na aplicação de estratégias de melhoria e interiorização das mesmas por parte dos alunos; assim como, tem dificultado a benéfica e importantíssima articulação de ações escola/família promotoras do sucesso escolar e social dos alunos.
Tem-se evidenciado, sobretudo após a pandemia, uma menor capacidade de concentração/atenção, empenho/trabalho, responsabilidade e autonomia por parte dos alunos, atitudes que têm dificultado/condicionado a lecionação dos conteúdos programáticos por parte dos docentes, o que diminui a qualidade das aprendizagens.
Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2024/2025 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento - ter em conta os resultados relativos à implementação das atividades, o alcance das metas e os resultados dos questionários do Observatório)
Importa continuar a promover-se uma atuação concertada de todos os intervenientes educativos, com estratégias inovadoras, no sentido de garantir um ambiente escolar previsível, positivo, seguro e consistente, sobretudo numa fase em que a escola se confronta com uma nova realidade social, que implica a gestão das emoções de jovens, e também de adultos, numa época pós recessão económica, pós covid e de instabilidade social. Nestas circunstâncias, urge reforçar os meios humanos que permitam uma maior abrangência e eficácia do apoio socioemocional à comunidade educativa.
Importa continuar a promover-se a participação dos docentes e também dos não docentes, em formações no âmbito do relacionamento interpessoal e da adequação comportamental dos alunos.
Importa continuar a dinamizar-se o clube Ubuntu, o PES, outros, onde se continuem a desenvolver dinâmicas de promoção de competências socioemocionais, de saúde e bem-estar, de cidadania entre alunos, docentes e não docentes.
Importa continuar com o apoio de tutoria e tentar revitalizar o programa de Mentorias, de modo a efetivar-se um maior acompanhamento dos alunos e o seu envolvimento e corresponsabilização no seu processo de aprendizagem e no alcance do seu sucesso escolar.
Importa tentar operacionalizar-se estratégias de maior corresponsabilização dos alunos e dos seus respetivos pais/EE, no sentido da concreta adequação dos comportamentos/atitudes.
Importa continuar a tentar adequar-se as atitudes dos alunos em sala de aula e face ao estudo e à escola, com a definição e a concertação de estratégias concretas entre os docentes do conselho de turma e os respetivos pais/EE, de modo a que as aulas sejam verdadeiros espaços de trabalho e de aprendizagem para todos, onde predomine o respeito pelo outro e pela diferença, a responsabilidade, a liberdade, a felicidade.
Importa continuar a implementar ações que visam a promoção do bem-estar e da saúde mental em meio escolar de toda a comunidade educativa.
Importa envolver a APEE-AEPSI na definição de estratégias conjuntas promotoras da adequada vida escolar dos alunos, chamando cada vez mais à correta, ponderada e pertinente participação dos pais/EE na escola.
Importa ouvir cada vez mais a adequada, ponderada e pertinente voz dos alunos, na definição de estratégias concretas e responsáveis de melhoria dos vários aspetos da sua vida escolar, com o reforço da realização de assembleias de alunos.
Importa continuar a reforçar junto do Diretor de Turma/Professor Titular de Turma e, por estes, junto do respetivo Conselho de Turma/Conselho de docentes, pais/EE, a importância da atuação concertada e verdadeiramente atuante, na identificação, prevenção e adequação de atitudes/comportamentos desestabilizadores/perturbadores dos alunos em contexto de sala de aula e na escola com a efetiva exigência do cumprimento do RI, por todos os alunos, em todas as salas de aula das várias disciplinas e demais espaços escolares.